

Primeiro dia de prova do Enem na região registra contratempos

Candidato não conseguiu fazer o exame em Santo André por falta de documento; algumas escolas precisaram de gerador para funcionar

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

A ansiedade para o primeiro dia de prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) tomou conta dos candidatos e dos familiares durante a abertura dos portões da Centro Universitário Fundação Santo André, um dos polos de aplicação da prova no Grande ABC. Os últimos dez minutos antes das 13h foram marcados por correria e até chinelo perdido. Mesmo com os prejuízos causados pelas chuvas na sexta-feira, todas as escolas participantes do tiveram energia elétrica, seja por conexão à rede da distribuidora ou por geradores, segundo a Enel. Ao todo, 41.561 pessoas da região se candidataram neste ano. A próxima prova será dia 12.

“Ter participado antes como treineira me ajudou a ter ideia de como funciona a prova. Ainda sim, estou bem nervosa. Não saber o tema da redação causa mais insegurança. Acho que será sobre arquitetura hostil ou etarismo (*preconceito de idade*)”, disse a estudante Giovana Ferreira, 18, do Bairro Val Paraíso, que sonha cursar fonoaudiologia – o as-



EMPENHO. Alunos fizeram questões de linguagens, humanas e redação

sunto abordado na dissertação foi sobre “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”.

A professora Miriam dos Santos, 58, saiu de casa com o filho Cláudio dos Santos, 18, por volta das 10h pegar o ônibus até o local da prova. O jovem deseja cursar Economia,

na UFABC (Universidade Federal do ABC). “Gosto de acompanhar porque valorizo muito o estudo. Vou ficar aqui (*na Fundação*) até as 19h (*horário limite para entregar a prova*) esperando ele. Falei para o Cláudio gastar todo o tempo que fosse necessário. Não vou para casa sem ele”, relatou a moradora da Vila Pires.

Até mesmo o trânsito no entorno da Fundação Santo André foi favorável aos participantes, diferentemente do que aconteceu em locais de aplicação próximos à Avenida Edson Danilo Dotto, por exemplo, que teve congestionamento pela manhã. Na correria, um candidato perdeu os chinelos e correu de meia até o prédio onde faria o exame. Preocupado, um monitor foi atrás do candidato com os calçados que ficaram para trás.

O estudante Luiz dos Santos, 17, até conseguiu entrar no prédio para fazer o Enem, mas, dez minutos após os portões fecharem, ele deixou o local acompanhado de um monitor. “Tive um problema com o meu RG e o documento digital não está aprovado no aplicativo ainda. Trouxe uma cópia (*não autenticada*), mas eles não aceitaram e não pude fazer a prova. Estou bem triste, mas, pelo menos, já fui aceito na Fundação Santo André no curso que quero, de Análise de Desenvolvimento de Sistemas”, conta o morador do Parque São Lourenço, em São Mateus, que demorou um hora e 20 minutos para chegar ao local de prova.

BRASIL

O primeiro dia do Enem em todo o Brasil registrou abstenção de 28,1%. Tinham se inscrito na prova 3,9 milhões de candidatos. Os dados foram divulgados pelo ministro da Educação, Camilo Santana (PT), e pelo presidente do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), Manuel Palácios. Maior abstenção foi em Roraima, com 31,5%. Em São Paulo, foi de 26,8%. Quinze pessoas foram presas. Polícia Federal investiga vazamento do tema da redação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3